



FUNDAÇÃO  
**Maria Cecília Souto Vidigal**

Este folheto pode ser reproduzido livremente.  
Para ter acesso aos arquivos, entre em contato com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal: [www.fmcsv.org.br](http://www.fmcsv.org.br)

**Para mais informações, procure os serviços de Educação ou Assistência Social da cidade**

## Tipos de jogos que fazem parte da infância

**1 Jogos que estimulam o pensamento:** são aqueles em que a criança quer saber o porquê de tudo e também quando ela desata a tagarelar, sem coerência, como se estivesse falando consigo mesma. Pode ser pelo simples prazer de combinar palavras e formar uma ideia.

**Jogos de exercício:** quando há repetições de gestos e movimentos simples, tais como agitar os braços, sacudir objetos, pular e correr, durante os quais a criança pode exercitar-se.

**3 Jogos simbólicos:** caracterizam a fase que começa com o aparecimento da linguagem. Nesse tipo de brincadeira, a criança usa o universo imaginário e pode fugir da realidade à vontade para realizar seus desejos e trabalhar seus conflitos. A menina vira uma princesa, o menino um super-herói...

**Jogos de construção:** estão no meio do caminho entre o jogo e a imitação. Neles, a criança pode ser considerada uma pequena pesquisadora 'construindo' e 'desconstruindo' a realidade e seu mundo.

O primeiro grande brinquedo do bebê é o próprio corpo que, no início, irá também se confundir com o corpo da mãe.

## Cuidado com o ambiente

**O bebê é um pequeno investigador.** Primeiro do próprio corpo e o de quem está à sua volta. Depois, do mundo. Com suas mãozinhas gosta de tocar, sentir, cheirar e por na boca o que vê pela frente. Por isso, cuidado na escolha dos brinquedos que oferecerá à criança. Repare nos mínimos detalhes e faça uma avaliação rigorosa de qualquer objeto que esteja perto de seu filho. Cuidado dobrado com moedas, pilhas e baterias.



Foto Fernando Martins

**Brincar**

Tão importante quanto dormir e se alimentar

## Hora da farra

### Brincando e incorporando valores

Uma simples brincadeira ensina muito ao seu filho. Desde pequeno, ele percebe que até mesmo para brincar deve seguir e respeitar regras e condições que serão a base de seu aprendizado social. Na brincadeira com outra criança, por exemplo, vai exercitar a paciência ao esperar sua vez de manusear um objeto. Em um jogo terá de aprender a lidar com a frustração de perder e com a satisfação de ganhar.

### Os pais conhecem seus filhos brincando

Enquanto brinca, a criança fornece informações valiosas: suas emoções, a maneira como ela interage com os irmãos, seu desempenho físico, sua coordenação motora, interesses, medos... Os pais devem ficar atentos às reações dos filhos e aproveitar os momentos de brincadeira para “entrar” no universo deles. Assim, a brincadeira é como um espelho e uma ótima fonte de dados para entender como funciona o desenvolvimento dos pequenos.

### Trabalho de criança é brincar

A brincadeira é uma rica atividade para a criança, tão importante quanto alimentar-se, tomar banho e dormir. O papel dos pais é garantir que ela tenha tempo e espaço para essas atividades, estando presentes e ajudando-a a desenvolver suas habilidades. O simples fato de ficar ao lado da criança enquanto ela brinca já é importante: os pequenos gostam de mostrar o que estão fazendo e perceber que suas conquistas são reconhecidas. Além disso, ao observar como um adulto manuseia um objeto ou constrói o pensamento lógico em um jogo, por exemplo, a criança certamente tentará imitá-lo. Pouco a pouco, vai construindo seu repertório de experiências e aprendizados.

As brincadeiras devem ser consideradas pelos adultos como algumas das atividades mais sérias da criança. Se você quer entender seu filho, precisa entender suas brincadeiras.

Ao observar uma criança brincando, é possível compreender como ela vê e constrói o mundo, como ela gostaria que ele fosse, quais são seus prazeres, o que a preocupa e os problemas que a cercam.

## Brincar é coisa séria

Muito mais do que uma diversão, a brincadeira é a principal forma de comunicação da criança. É como ela expressa seus sentimentos, demonstra sua percepção do mundo e compreende os fatos que acontecem em sua vida. Portanto, brincar é coisa séria e fundamental durante a primeira infância, o período entre o nascimento e os 6 anos de idade. As brincadeiras e os jogos, desde que sejam próprios para cada idade, estimulam a mente e o corpo da criança. Sua inteligência se desenvolve, a curiosidade aumenta, os interesses se diversificam. Aproveite para desenhar, pintar, inventar histórias, correr, saltar e realizar outras atividades lúdicas com seu filho.

## Por meio da brincadeira a criança aprende

Quando brincam, as crianças aprendem muita coisa sobre o mundo exterior e como lidar com ele. No meio da brincadeira, os adultos podem ensinar valores e algumas regras simples de boa convivência como dizer “obrigado”, compartilhar os brinquedos com outras crianças e guardá-los quando terminar a brincadeira. No clima da brincadeira, algumas crianças também se interessam pelo próprio corpo e pela diferença entre os órgãos genitais femininos e masculinos.

## De novo!

**Prepare-se:** quando uma criança gosta de uma brincadeira, não há nada mais divertido do que repetir, e repetir, e repetir várias vezes. A cada repetição, seu filho não só se diverte como também compreende melhor aquela atividade.

## Curiosidade! Proteger, mas sem exagero.

Uma pesquisa encomendada por uma multinacional de produtos de limpeza, realizada em quatro países (Argentina, Brasil, França e Reino Unido), revelou que os pais brasileiros são os que menos dão liberdade aos filhos na hora da brincadeira. Apesar de 61% dos pais brasileiros concordarem sobre a importância dessa “aventura” para o desenvolvimento infantil, 82% alegam que a preocupação de que o filho se machuque impede que eles permitam essas novas experiências.